

## ENFOQUE CTS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA TECITURA DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS<sup>1</sup>

Débora Beatriz Nass Marmitt <sup>2</sup>

Carla Polanczky<sup>3</sup>

Rosemar Ayres dos Santos<sup>4</sup>

O movimento Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS) surgiu em meados do século XX em resposta aos constantes problemas sociais, ambientais e econômicos enfrentados pela sociedade da época e que deixavam claro à comunidade de pesquisadores e educadores que o desenvolvimento científico-tecnológico não estava linearmente associado ao bem estar social. Emergindo desde então o sentimento da necessidade de democratização, de participação nos processos decisórios, na definição da agenda de pesquisa, relacionados ao desenvolvimento científico-tecnológico. Partindo desta perspectiva, iniciativas foram implementadas na Educação desde o fim dos anos 70 e início dos anos 80 e entende-se essencialmente CTS como um movimento emergente da problematização da não neutralidade da Ciência-Tecnologia. Deste modo, o trabalho ora apresentado é pautado em investigações centradas no seguinte questionamento: “Como a não neutralidade da Ciência-Tecnologia tem-se apresentado nas configurações curriculares e nas práticas educativas que tratam da Educação Ambiental, pautado em investigações apresentadas no Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências (ENPEC)?”. Trata-se de uma pesquisa qualitativa de cunho bibliográfico, a dinâmica metodológica utilizada seguiu de acordo com a Análise Textual Discursiva, composta de três etapas: unitarização, categorização e comunicação. Os resultados são apresentados em duas categorias: *A não neutralidade da Ciência-Tecnologia em práticas educativas ligadas a Educação Ambiental* e *Encaminhamentos Teórico-Metodológicos e Temáticas Ligadas a Educação Ambiental*. O trabalho faz parte de um desdobramento de pesquisa mais ampla, vinculada ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Cerro Largo. Trazemos discussões sobre os trabalhos apresentados em todas as edições do evento ENPEC, que além dos critérios pré-estabelecidos, tratam da temática da Educação Ambiental, nas quais as implicações da Ciência-Tecnologia relacionados a sustentabilidade e questões econômicas, éticas, políticas e morais vem ganhando maior importância e destaque nas discussões CTS presentes. Assim, esta pesquisa abarcou um conjunto de produções da área CTS e CTSA, sob o viés da Educação Ambiental. Portanto, os resultados encontrados, as análises efetuadas, devem ser compreendidos neste viés. Como síntese da pesquisa pode-se destacar a carência de efetivas implementações de propostas pautadas por pressupostos teórico-

<sup>1</sup> Pesquisa na íntegra apresentada no III CIECITEC, promovido pela URI – Santo Ângelo.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Física – Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Voluntária de Pesquisa. dbnmarmitt@gmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Física-Licenciatura, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Pro-ICT. carlapolanczky@gmail.com.

<sup>4</sup> Professora do Curso de Física Licenciatura, UFFS. Coordenadora do PIBID Física UFFS/CAPES. roseayres07@gmail.com.

metodológicos do campo CTS articulados à Educação Ambiental. E a necessidade de englobar os reais problemas da população, os riscos e as mudanças sociais acarretados pelo desenvolvimento científico-tecnológico junto às práticas escolares, com temática voltada à Educação Ambiental na área de Educação em Ciências.

**Palavras-chave:** Configurações curriculares. Não neutralidade da Ciência-Tecnologia. Educação Ambiental.